

Destaques dos Segmentos

Danos e Responsabilidades

Seguro de Riscos de Engenharia, um aliado de peso contra imprevistos no canteiro de obras

De uma pequena obra em casa até grandes projetos de infraestrutura, o seguro de Riscos de Engenharia tem sido um forte aliado da sociedade brasileira. Em sintonia com a retomada do setor de construção civil, o produto é um termômetro das mudanças no cenário econômico. Ele protege bens e patrimônios, oferecendo cobertura contra uma série de danos e imprevistos no canteiro de obras. Ao contratar uma apólice, o segurado fica protegido em caso de danos ou destruição das obras de Engenharia Civil, além de materiais e equipamentos usados na construção.

Os indicadores da Susep mostram que a demanda por essa carteira está aquecida. Nos primeiros seis meses do ano, o seguro de Riscos de Engenharia arrecadou R\$ 282,5 milhões em volume de prêmios, um crescimento de 89,2% em relação ao mesmo período de 2018. Em indenizações, as apólices retornaram para a sociedade um total de R\$ 85,6 milhões entre janeiro e junho, uma alta de 137,3% em relação ao primeiro semestre de 2018. Diante da relevância do tema, a Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg) lançou um documento para orientar todos aqueles que atuam no ramo.

O **Guia Referencial – Seguros de Riscos de Engenharia**¹ foi elaborado para levar conhecimento sobre essa área específica e, assim, fortalecer os vínculos entre segurado, corretor de seguros, seguradoras e resseguradores. A FenSeg alerta para a importância de o segurado se prevenir ou mitigar danos materiais ao seu patrimônio.

“A preocupação do segurado em cuidar do seu bem é o que move os seguros de Riscos de Engenharia. O principal objetivo é protegê-lo de possíveis danos materiais, assim como da perturbação em seus negócios causados por atrasos no início de suas operações”, explicam o presidente da FenSeg, Antonio Trindade, e o Diretor-Executivo, Danilo Silveira.

O **Guia Referencial** detalha os conceitos básicos do seguro de Riscos de Engenharia, a quem ele se destina, as partes envolvidas, as modalidades disponíveis e as principais coberturas que podem ser contratadas, entre outros itens. Em paralelo, explica como contratar uma apólice, incluindo as informações básicas solicitadas pela seguradora e suas aplicações.

“O seguro está em linha com as demandas da sociedade. Ele cobre desde pequenas obras até grandes projetos de infraestrutura”, explica o presidente da Comissão de Riscos de Engenharia da FenSeg, Fábio Silva. Tanto o construtor quanto o proprietário da obra podem ser o segurado, porque ambos têm interesse na sua conclusão.

A abrangência do seguro de Riscos de Engenharia envolve desde obras de grande porte, como metrô e rodovias, até reparos em prédios residenciais ou casas e simples reformas. Sua vigência contempla todo o período de obras, que se inicia a partir da descarga dos materiais de construção no local da obra, até a conclusão integral da construção do empreendimento. Ele tem sido uma ferramenta importante de proteção do segurado, pois garante a saúde financeira de uma construção.

A cobertura básica do seguro de Riscos de Engenharia incorpora o conceito de **all risks** (todos os riscos, em inglês), ou seja, todo e qualquer evento está coberto, à

¹ Pode ser encontrado em: <http://fenseg.org.br/publicacoes.html>

exceção daqueles que são expressamente citados na apólice como excluídos. Essa cobertura básica inclui – além dos riscos inerentes à construção – eventos como inundação ou alagamento, incêndio, roubo e furto, explosão e desmoronamento, entre outros.

Além da cobertura básica, existem diversas coberturas adicionais, que garantem a indenização em casos específicos, como despesas de desentulho, tumultos, manutenção, despesas extraordinárias, erro de projeto, equipamentos móveis e responsabilidade civil.